



PROBLEMAS DE APRENDIZADO ASSOCIADOS A INFECÇÃO PARASITÁRIA INTESTINAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

BRENDA LANAI REIS DO CARMO; YASMIN MARTINS DE SOUSA

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais representam um problema de saúde pública de acordo com a organização mundial da saúde 820 milhões de indivíduos estão infectados. No Brasil As doenças parasitárias acometem um alto percentual de 35% da população adulta e 55% das crianças. As condições climáticas: altas temperatura e umidade associada a condições sanitárias, baixo nível de higiene e saneamento básico. A população infantil é a mais afetada principalmente em crianças de até 5 anos de idade na idade pré-escolar devido aos hábitos higiênico precário, sistema imunológico ainda em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que dificultam o aprendizado, desnutrição associado infecções parasitárias em crianças de até 5 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica simples realizada no período de 10 a 19 de dezembro de 2022 nas seguintes bases de dados: pubMed, Researchgate.net, scielo, Sustenere.com. **RESULTADOS:** mecanismos pelos quais helmintoses intestinais interferem no estado nutricional do hospedeiro podem ser compreendidos a partir dos efeitos destes parasitos sobre o funcionamento. Mesmo que a função do trato gastrointestinal não seja alterada, a maioria dos processos de digestão e absorção de nutrientes pode ser prejudicada. Os danos nutricionais observados nas infecções helmínticas estão relacionados ao desequilíbrio entre a aquisição e a utilização corporal de nutrientes a aquisição de macro e micronutrientes pelo indivíduo infectado é comumente prejudicada por sintomas resultantes do parasitismo intestinal como náusea, diarreia, vômitos no desenvolvimento cognitivo abaixo dos valores típicos. infecção por ancilostomídeos e ascaris lumbricoides está associada com baixo desempenho cognitivos. **CONCLUSÃO:** A casualidade de parasitoses intestinais na infância principalmente na idade escolar, representa um fato indescartável acerca da nutrição. Gera uma morbidade nutricional. Esses fatores refretem diretamente no rendimento escolar promovendo o comprometimento no desenvolvimento físico e intelectual dos parasitados agregando consequências no seu rendimento escolar. Tal persistência de infecção pode ser explicada pela falta higiene pessoal da população infantil, baixa defesa imunológica, falta de saneamento básico. O Parasitado, pode-se destacar malefícios neurológicos, motor, social e pessoal de crianças infectadas, interferindo diretamente no crescimento, capacidade cognitiva. A importância e a necessidade que seja dada uma maior atenção às parasitoses intestinais sabendo que se caracteriza como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Parasitose, Primeira infância, Desenvolvimento cognitivo, População infantil, Rendimento escolar.